

Português**Função**

Imunoensaio para a determinação quantitativa in vitro da triiodotironina total em soro e plasma humanos.

O imunoensaio de electroquimioluminescência (electrochemiluminescence immunoassay ou "ECLIA") foi concebido para ser utilizado nos analisadores de imunoensaios Elecsys 1010/2010 e MODULAR ANALYTICS E170 (Módulo Elecsys) da Roche.

Características

A triiodotironina (T3) é a principal hormona responsável pelo desenvolvimento dos efeitos das hormonas da tiróide nos diversos órgãos-alvo.

A T3 (3, 5, 3'-triiodotironina) é essencialmente formada fora da tiróide, sobretudo no fígado, por 5'-desiodinação enzimática da T4. Consequentemente, a concentração de T3 no soro reflecte mais o estado funcional do tecido periférico do que o desempenho secretor da tiróide. Uma diminuição da conversão de T4 para T3 resulta numa queda da concentração de T3, e ocorre sob a influência de medicamentos como o propranolol, os glucocorticóides ou a amiodarona e em doenças graves não-tiroideais (NTI - non thyroidal illness), sendo designada por "síndrome da T3 baixa". Tal como sucede com a T4, mais de 99% da T3 está ligada a proteínas de transporte. Contudo, a afinidade da T3 para as mesmas é cerca de 10 vezes mais baixa.^{1,2,3,4}

A determinação da T3 é utilizada no diagnóstico do hipertiroidismo da T3, na detecção da primeira fase do hipertiroidismo e na indicação de um diagnóstico de tirotoxicosis facticia.^{5,6,7}

O teste Elecsys T3 usa um princípio de teste de competição com anticorpos policlonais especificamente dirigidos contra a T3. A T3 endógena, ao ser libertada pela acção do ácido 8-anilino-1-naftaleno sulfónico (ANS), compete com o derivado de T3 biotinilado adicionado para ocupação dos locais de fixação nos anticorpos marcados com o complexo de ruténio^a.

a) Complexo Tris(2,2'-bipiridil)ruténio(II) (Ru(bpy)₃²⁺)

Princípio do teste

Princípio de competição. Duração total do ensaio: 18 minutos.

- 1ª incubação: 30 µl de amostra e os anticorpos específicos anti-T3, marcados com um complexo de ruténio; a T3 ligada é libertada das proteínas de fixação na amostra por ANS.
- 2ª incubação: Após a incorporação das micropartículas revestidas de estreptavidina e da T3 biotinilada, os locais de fixação ainda livres do anticorpo marcado são ocupados, com a formação de um complexo anticorpo-hapteno. O complexo formado liga-se à fase sólida pela interacção da biotina e da estreptavidina.
- A mistura de reacção é aspirada para a célula de leitura, onde as micropartículas são fixadas magneticamente à superfície do eléctrodo. Os elementos não ligados são então removidos com ProCell. A aplicação de uma corrente eléctrica ao eléctrodo induz uma emissão quimioluminescente que é medida por um fotomultiplicador.
- Os resultados são determinados com base numa curva de calibração, gerada especificamente no analisador por uma calibração de 2 pontos e uma curva principal incluída no código de barras do reagente.

Reagentes - soluções de trabalho

Dispositivo de reagentes Elecsys T3, Ref. 11731360 - 200 testes

- M Micropartículas revestidas de estreptavidina (tampa transparente), 1 frasco, 12 ml:
Micropartículas revestidas de estreptavidina, 0,72 mg/ml; capacidade de ligação: 470 ng biotina/mg micropartículas; conservante.
- R1 Anticorpo anti-T3~Ru(bpy)₃²⁺ (tampa cinzenta), 1 frasco, 16 ml:
Anticorpo policlonal anti-T3 (carneiro) marcado com complexo de ruténio 75 ng/ml; ANS 0,8 mg/ml; tampão fosfato 100 mmol/l, pH 7,4; conservante.
- R2 T3~biotina (tampa preta), 1 frasco, 16 ml:
T3 biotinilada 3 ng/ml; ANS 0,8 mg/ml; tampão fosfato 100 mmol/l, pH 7,4; conservante.

Precauções e advertências

Para utilização em diagnóstico in vitro.

Respeite as precauções normais de manuseamento de reagentes laboratoriais. Elimine todos os resíduos de acordo com os regulamentos locais.

Ficha de segurança fornecida a pedido, para uso profissional.

Evite a formação de espuma com todos os reagentes e com todo o tipo de amostras (amostras de pacientes, calibradores e controlos).

Preparação dos reagentes

Os reagentes do dispositivo foram incluídos numa unidade pronta a ser utilizada que não pode ser separada.

Toda a informação necessária ao correcto funcionamento é introduzida no analisador através dos respectivos códigos de barras do reagente.

Conservação e estabilidade

Conservar a 2-8°C.

Coloque o dispositivo de reagentes Elecsys T3 **na vertical** para assegurar a total disponibilidade das micropartículas durante a mistura automática, antes da utilização.

Estabilidade:

em frasco fechado a 2-8°C:	até ao fim do prazo de validade indicado
após abertura a 2-8°C:	12 semanas
no analisador MODULAR ANALYTICS E170:	8 semanas
no analisador Elecsys 2010:	8 semanas
no analisador Elecsys 1010:	8 semanas (guardado alternadamente no frigorífico e no analisador - temperatura ambiente 20-25°C; até 20 horas no total quando aberto)

Colheita e preparação das amostras

Apenas as amostras indicadas em seguida foram testadas e consideradas aceitáveis.

O soro é colhido em tubos de amostra padrão ou com gel separador.

Plasma tratado com heparina-Li, -Na, -NH₄⁺, EDTA-K₃, citrato de sódio e fluoreto de sódio/oxalato de potássio.

Critério: Recuperação dentro de 90-110% do valor sérico ou declive 0,9-1,1 + intercepção dentro de < ± 2 x sensibilidade analítica + coeficiente de correlação > 0,95.

Estabilidade: 7 dias a 2-8°C, 1 mes a -20°C.⁴ Congelar apenas uma vez.

Os diferentes tipos de amostras incluídos na lista foram testados com base numa selecção de tubos de colheita de amostras comercialmente disponíveis na altura em que o teste foi realizado, i.e. nem todos os tubos dos diferentes fabricantes disponíveis no mercado foram testados. Os sistemas de colheita de amostras de diferentes fabricantes podem, por sua vez, conter materiais diferentes que, em alguns casos, podem afectar os resultados dos testes. Ao utilizar amostras em tubos primários (sistemas de colheita de amostras), consulte as instruções do fabricante dos tubos.

As amostras que contêm precipitado têm de ser centrifugadas antes da realização do ensaio. Não utilize amostras inactivadas por calor. Não utilize amostras e controlos estabilizados com azida.

Antes da determinação, certifique-se de que as amostras dos pacientes, os calibradores e os controlos estão à temperatura ambiente (20-25°C).

Devido a possíveis efeitos de evaporação, as amostras, os calibradores e os controlos colocados no analisador deverão ser analisados no prazo de duas horas.

Materiais fornecidos

Consulte a secção "Reagentes - soluções de trabalho".

Materiais necessários (mas não fornecidos)

- Ref. 11731548, Elecsys T3 CalSet, 4 x 1 ml
- Ref. 11731416, Elecsys PreciControl Universal, para 2 x 3 ml cada de PreciControl Universal 1 e 2
- Equipamento normal de laboratório
- Analisador Elecsys 1010/2010 ou MODULAR ANALYTICS E170



Acessórios para os sistemas Elecsys 1010 e 2010:

- Ref. 11662988, Elecsys ProCell, 6 x 380 ml de tampão do sistema
- Ref. 11662970, Elecsys CleanCell, 6 x 380 ml de solução de limpeza para a célula de leitura
- Ref. 11930346, Elecsys SysWash, 1 x 500 ml de aditivo para água de lavagem
- Ref. 11933159, Adaptador para SysClean
- Ref. 11706829, Elecsys 1010 AssayCup, 12 x 32 cuvetes de reacção ou Ref. 11706802, Elecsys 2010 AssayCup, 60 x 60 de cuvetes de reacção
- Ref. 11706799, Elecsys 2010 AssayTip, 30 x 120 pontas de pipeta

Acessórios para o analisador MODULAR ANALYTICS E170:

- Ref. 12135019, ProCell M, 1 x 2 l de tampão do sistema
- Ref. 12135027, CleanCell M, 1 x 2 l de solução de limpeza para a célula de leitura
- Ref. 03023141, PC/CC-Cups, 50 cuvetes para pré-aquecimento do ProCell M e do CleanCell M antes de usar
- Ref. 03005712, ProbeWash M, 12 x 70 ml de solução de limpeza para finalização da análise e lavagem durante a mudança de reagentes
- Ref. 12102137, AssayTip/AssayCup Combimagazine M, 48 tabuleiros x 84 cuvetes de reacção ou pontas de pipeta, sacos para lixo
- Ref. 03023150, Wasteliner, sacos para lixo
- Ref. 03027651, SysClean Adapter M

Acessórios para todos os analisadores:

- Ref. 11298500, Elecsys SysClean, 5 x 100 ml de solução de limpeza do sistema

Apenas disponível nos EUA:

- Ref. 11776690 Elecsys T3 CalCheck, 3 intervalos de concentração

Realização do ensaio

Para assegurar a correcta execução do ensaio, é importante cumprir as instruções fornecidas neste documento para o analisador utilizado. Consulte o manual do operador apropriado para obter informações mais específicas sobre o ensaio feito no analisador.

A ressuspensão das micropartículas é efectuada automaticamente antes de usar. Introduza os parâmetros específicos do teste através dos códigos de barras dos reagentes. Se, em algum caso excepcional, não for possível ler o código de barras, o código numérico de 15 dígitos deverá ser introduzido manualmente.

Analisadores MODULAR ANALYTICS E170 e Elecsys 2010: Eleve a temperatura dos reagentes refrigerados até aprox. 20°C e coloque-os no disco dos reagentes (20°C) do analisador. Evite a formação de espuma. O sistema regula **automaticamente** a temperatura dos reagentes e a abertura/fecho dos frascos.

Analisador Elecsys 1010: Eleve a temperatura dos reagentes refrigerados até aprox. 20-25°C e coloque-os no disco dos reagentes/amostras do analisador (temperatura ambiente a 20-25°C). Evite a formação de espuma. **Abra** as tampas dos frascos **manualmente** antes de usar e **feche manualmente** depois de usar. Conserve a 2-8°C depois de usar.

Calibração

Rastreabilidade: Este método foi padronizado contra padrões de referência através da pesagem da T3 numa matriz de soro humano isento de analito. Cada dispositivo de reagentes Elecsys T3 contém um código de barras com informações específicas para a calibração do lote de reagentes em questão. A curva principal previamente definida é adaptada ao analisador através do Elecsys T3 CalSet.

Frequência das calibrações: Uma calibração por lote de reagentes utilizando reagente recém-colocado (i.e., dentro de um máximo de 24 horas após ter sido registado no analisador). Devem ser feitas as seguintes recalibrações:

Analisadores MODULAR ANALYTICS E170 e Elecsys 2010:

- passado 1 mês (28 dias) quando se utiliza o mesmo lote de reagentes
- passados 7 dias (quando se utiliza o mesmo dispositivo de reagentes no analisador)

Analisador Elecsys 1010:

- com cada dispositivo de reagentes
- passados 7 dias (temperatura ambiente de 20-25°C)

- passados 3 dias (temperatura ambiente de 25-32°C)

Para todos os analisadores:

- conforme necessário: p. ex., em resultados de ensaios de controlo de qualidade fora dos limites especificados.

Verificação da calibração: Não é necessária. O software do analisador verifica automaticamente a validade da curva e alerta para eventuais desvios.

Controlo de qualidade

Para o controlo de qualidade, utilize o Elecsys PreciControl Universal 1 e 2. Adicionalmente pode ser utilizado outro material de controlo adequado.

Efectue os controlos dos diversos intervalos de concentração como determinações simples, pelo menos uma vez em cada 24 horas, quando o teste estiver a ser utilizado, uma vez por dispositivo de reagentes e a seguir a cada calibração. Os intervalos e limites de controlo devem ser adaptados às exigências específicas de cada laboratório. Os valores obtidos devem situar-se dentro dos limites definidos.

Cada laboratório deve estabelecer as medidas correctivas a tomar no caso de os valores se situarem fora dos limites.

Cálculo

O analisador calcula automaticamente a concentração de analito de cada amostra (em nmol/l, ng/ml ou ng/dl).

Factores de conversão: nmol/l x 0,651 = ng/ml
nmol/l x 65,09998 = ng/dl
ng/ml x 1,536 = nmol/l

Limitações – interferências⁹

O ensaio não é afectado pela icterícia (bilirrubina < 599 µmol/l ou < 35 mg/dl), hemólise (Hb < 1,2 mmol/l ou < 2,0 g/dl), lipemia (Intralipid < 1.800 mg/dl) e biotina < 40,9 nmol/l ou < 10 ng/ml.

Crítério: recuperação dentro de ± 10% do valor inicial.

Nos doentes em tratamento com doses elevadas de biotina (i.e.

> 5 mg/dia), as amostras só deverão ser colhidas no mínimo 8 horas após a última administração de biotina.

Não foi observada interferência do factor reumatóide até 1.500 UI/ml e de amostras de pacientes sujeitos a diálise.

Foram efectuados testes in vitro com 26 fármacos frequentemente utilizados, Não se encontrou qualquer interferência com o ensaio.

A terapêutica com amiodarona pode causar uma redução dos níveis de T3.

A fenitoína, a fenilbutazona e os salicilatos causam uma libertação da T3 das proteínas de fixação, provocando assim uma diminuição do nível total da hormona T3 em níveis normais da fT3.⁸

Os auto-anticorpos para as hormonas da tiróide podem interferir com o teste.

Concentrações patológicas de proteínas de fixação (TBG, albumina) podem levar a valores totais de T3 fora do intervalo normal, apesar de um estado metabólico eutiróide (por ex., em doentes NNT^b, durante a gravidez, com contraceptivos orais). Nestes casos, está indicada uma determinação da fT3 ou da fT4.

O risco potencial de interferência por interacções imunológicas entre os componentes do teste e soros raros foi minimizado através da inclusão de aditivos adequados.

Em casos isolados, podem ocorrer interferências devido a títulos extremamente elevados de anticorpos para o ruténio.

O teste contém aditivos que minimiza este efeito.

Em casos isolados, podem ocorrer interferências devido a títulos extremamente elevados de anticorpos para a estreptavidina.

Quando o objectivo é o diagnóstico, os resultados devem ser sempre interpretados em conjunto com a anamnese do paciente, o exame clínico e outros resultados.

b) Non thyroidal illness

Intervalo de medição

0,300-10,00 nmol/l ou 0,195-6,51 ng/ml (definido pelo limite de detecção inferior e pelo máximo da curva principal). Os valores inferiores ao limite de detecção são indicados como < 0,300 nmol/l ou < 0,195 ng/ml e os valores acima do intervalo de medição como > 10,00 nmol/l ou > 6,51 ng/ml.

Diluição

Não necessária devido à grande amplitude do intervalo de medição.



Valores teóricos⁹

1,3-3,1 nmol/l ou 0,8-2,0 ng/ml: eutiróide

Estes valores correspondem aos percentis 2,5 e 97,5 dos resultados obtidos num total de 514 indivíduos saudáveis.

Status: MCE Elecsys 2010, estado de 1996, verificado no 1o trimestre de 1998

Para obter informações mais pormenorizadas sobre intervalos de referência em crianças, adolescentes e grávidas, consulte a brochura "Reference Intervals for Children and Adults", Ref. do documento em inglês: 04640292, em alemão: 04625889.

Esta brochura contém também os resultados de um estudo detalhado sobre os factores que influenciam os parâmetros da tiróide num grupo de referência bem caracterizado de adultos. Foram aplicados critérios de inclusão e de exclusão diferentes (por ex. resultados de ecografias (volume e densidade da tiróide), bem como critérios que estão de acordo com as directrizes da National Academy of Clinical Biochemistry - NACB).

Cada laboratório deve verificar a transferibilidade dos valores teóricos para a sua própria população de pacientes e, se necessário, determinar os seus próprios intervalos de referência.

Dados específicos sobre o desempenho⁹

São apresentados a seguir dados representativos do desempenho nos analisadores. Os resultados podem diferir de laboratório para laboratório.

Precisão

A reprodutibilidade foi determinada com reagentes Elecsys, uma pool de soros humanos e controlos de acordo com um protocolo modificado (EP5-A) do NCCLS (National Committee for Clinical Laboratory Standards): 6 vezes por dia durante 10 dias (n = 60), precisão intra-ensaio no analisador MODULAR ANALYTICS E170, n = 21. Obtiveram-se os seguintes resultados:

Elecsys 1010/2010		Precisão intra-ensaio			Precisão total			
Amostra	Média		DP		CV	DP		CV
	nmol/l	ng/ml	nmol/l	ng/ml	%	nmol/l	ng/ml	%
SH ^c 1	1,22	0,79	0,04	0,03	3,6	0,07	0,05	5,4
SH 2	2,87	1,87	0,12	0,08	4,2	0,14	0,09	4,7
SH 3	5,09	3,31	0,27	0,18	5,3	0,27	0,18	5,4
PC U ^d 1	2,12	1,38	0,09	0,06	4,1	0,10	0,07	4,8
PC U2	6,31	4,11	0,22	0,14	3,5	0,26	0,17	4,1

c) SH = soro humano

d) PC U = PreciControl Universal

MODULAR ANALYTICS E170

Amostra	Precisão intra-ensaio					Precisão total				
	Média		DP		CV	Média		DP		CV
	nmol/l	ng/ml	nmol/l	ng/ml	%	nmol/l	ng/ml	nmol/l	ng/ml	%
SH 1	1,19	0,77	0,04	0,02	3,1	1,24	0,80	0,06	0,04	4,5
SH 2	2,16	1,41	0,05	0,03	2,2	2,28	1,49	0,08	0,05	3,4
SH 3	6,83	4,45	0,11	0,07	1,5	7,08	4,61	0,26	0,17	3,7
PC U1	2,36	1,54	0,03	0,02	1,3	2,42	1,58	0,08	0,05	3,4
PC U2	5,83	3,79	0,07	0,05	1,3	5,81	3,78	0,20	0,13	3,4

Sensibilidade analítica (limite de detecção inferior)

0,300 nmol/l (0,195 ng/ml)

O limite de detecção inferior representa o nível de analito mais baixo mensurável passível de ser distinguido de zero.

Comparação dos métodos

Uma comparação dos testes Elecsys T3 (y) com o Enzymun-Test T3 (x), utilizando amostras clínicas, teve como resultado as seguintes correlações (em nmol/l):

Número de amostras medidas: 300

Passing/Bablok¹⁰

y = 1,26x - 0,56

τ = 0,754

DP (md68) = 0,110

Regressão linear

y = 1,18x - 0,35

r = 0,957

Sy.x = 0,186

As concentrações das amostras variaram entre aprox. 0,5 e 9 nmol/l (0,3 e 5,9 ng/ml).

Especificidade analítica

Para o derivado de anticorpo utilizado, observaram-se as seguintes reacções cruzadas:

D-T3 100%; L-T4 < 0,16%; D-T4 < 0,16%; L-rT3 < 0,04%; L-T2 < 1,0%; 3,3',5'-triiodotiroacético 106%; 3,3',5,5'-tetraiodotiroacético < 0,01%.

Bibliografia

1. Wheeler MH, Lazarus JH. Diseases of the Thyroid. London, Glasgow, Weinheim, New York, Tokyo, Melbourne, Madras: Chapman and Hall Medical, 1994:107-115.
2. Pfannenstiel P, Saller B. Schilddrüsenkrankheiten Diagnose und Therapie. Berliner Medizinische Verlagsanstalt GmbH, 1995;2:30-32,60-62.
3. Fisher DA. Physiological variations in thyroid hormones; physiological and pathophysiological considerations. Clinical Chemistry 1996;42:135-139.
4. Tietz NW. Clinical Guide To Laboratory Tests. 3rd ed. Philadelphia, Pa: WB Saunders Co, 1995:612.
5. Surks MI, Chopra IJ, Mariash CN, Nicoloff JT, Solomon DH. American Thyroid Association guidelines for use of laboratory tests in thyroid disorders. JAMA 1990;63:1529-1532.
6. Becker DV, Bigos ST, Gaitan E, Morris JC, Rallison ML, Spencer CA, et al. Optimal use of blood tests for assessment of thyroid function (letter). JAMA 1993;269:273.
7. Klee GG. Clinical usage recommendations and analytic performance goals for total and free triiodothyronine measurements. Clinical Chemistry 1996;42:155-159.
8. Wild D. The Immunoassay Handbook. Stockton Press, 1994:338.
9. Documentação da Roche Diagnostics.
10. Bablok W, et al. A General Regression Procedure for Method Transformation. J Clin Chem Clin Biochem 1988;26:783-790.

NOTA PARA O COMPRADOR: LIMITED LICENSE

A aquisição deste produto permite que o comprador o utilize exclusivamente para diagnóstico in vitro humano pela tecnologia ECL. Nenhuma patente geral ou outra licença de qualquer tipo, à excepção deste direito específico de uso de compra, é concedida por este meio. Este produto não pode ser usado pelo comprador na pesquisa/desenvolvimento em ciências da vida, em testes de auto-diagnóstico, na identificação/desenvolvimento de drogas ou em qualquer utilização ou teste veterinário, alimentar, de água ou ambiental.

Para mais informações, consulte o manual do operador adequado ao analisador, as folhas de aplicação respectivas, a informação do produto e os folhetos informativos de todos os componentes necessários.

As alterações ou os acréscimos significativos estão assinalados por uma barra de alteração na margem. As alterações dos parâmetros de teste do código de barras do reagente que já foram introduzidas devem ser editadas manualmente.
©2005 Roche Diagnostics

Roche Diagnostics GmbH, D-68298 Mannheim

